

COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO
EMAIL: sracores@ordemenfermeiros.pt

A Reabilitação no Doente com AVC...



Papel do Enfermeiro de Reabilitação que cuida do doente com AVC

DIREITOS RESERVADOS

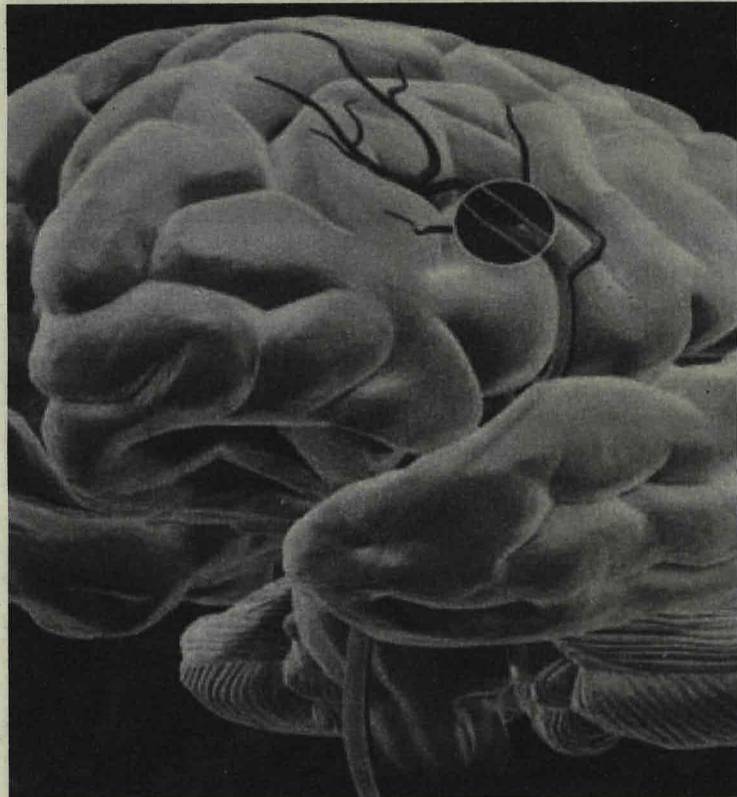
Os enfermeiros têm um papel fundamental de apoio, avaliando os recursos e os obstáculos potenciadores de desvantagem

ENFª JOSÉ GOMES
E ENFA LISETE RODRIGUES
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DO PICO

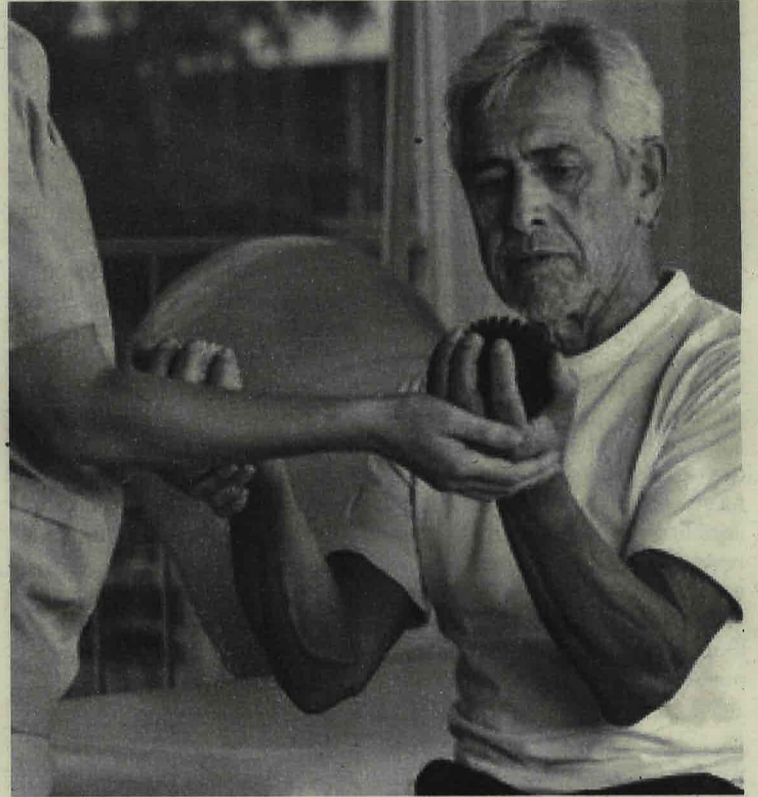
O Acidente Vascular Cerebral (AVC) surge devido a alterações da circulação cerebral, que origina lesão cerebral e é descrito por diversos autores como "um défice neurológico motor, sensitivo e da função mental, de início súbito ou progressivo e de intensidade variável". Segundo dados do INE o AVC é a primeira causa de morte em Portugal e, sem dúvida, a principal causa de incapacidade nas pessoas idosas. Atualmente, a tendência demográfica no nosso país caminha no sentido do envelhecimento da população, pelo que é preocupante, na mesma, a prevalência dos AVC. De acordo com Martins (2006), para os que não morrem, as sequelas são extensas, frequentes e variadas, manifestadas por desvantagens. A incapacidade funcional maior ou menor que o doente adquire após um AVC exige sempre, por parte do enfermeiro, o equacionar imediato de um programa de reabilitação que envolve três vetores essenciais: doente, família e enfermeiro. Assim, há que interligar conhecimentos teóricos com a prática de enfermagem e com as alterações vivenciadas pelos doentes nas diferentes áreas da vida diária. A reabilitação do doente com AVC deverá ser direcionada para a recuperação física, familiar, social, profissional e psicológica

A reabilitação do doente com AVC deverá ser direcionada para a recuperação física, familiar, social, profissional e psicológica

...pante, na mesma, a prevalência dos AVC. De acordo com Martins (2006), para os que não morrem, as sequelas são extensas, frequentes e variadas, manifestadas por desvantagens. A incapacidade funcional maior ou menor que o doente adquire após um AVC exige sempre, por parte do enfermeiro, o equacionar imediato de um programa de reabilitação que envolve três vetores essenciais: doente, família e enfermeiro. Assim, há que interligar conhecimentos teóricos com a prática de enfermagem e com as alterações vivenciadas pelos doentes nas diferentes áreas da vida diária. A reabilitação do doente com AVC deverá ser direcionada para a recuperação física, familiar, social, profissional e psicológica

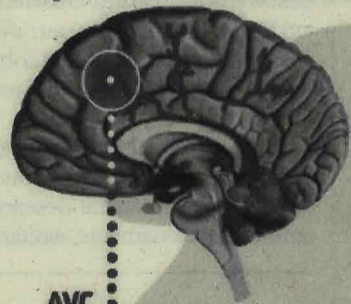


O AVC é a principal causa de morte em Portugal...



A importância do Enfermeiro de Reabilitação na recuperação...

Fique atento aos sintomas



AVC
Ocorre quando há entupimento ou rompimento dos vasos que levam sangue ao cérebro.

Ocorre principalmente em

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| Idosos | Fumantes |
| Portadores de colesterol alto | Diabéticos |
| Hipertensos | Cardiopatas |

Perda de visão
Nem sempre é total. A imagem pode ser distorcida: a pessoa vê o objeto, mas não o identifica.

Problemas de fala
O paciente não consegue falar claramente ou entender o que o outro fala.

Fraqueza facial
Não é possível sorrir. Canto da boca ou um dos olhos fica com aparência caída.

Fraqueza nos braços
Não se consegue erguer os dois braços. Movimentos dos dedos também são comprometidos.

Fraqueza nas pernas
Em uma ou nas duas. A pessoa não consegue se manter em pé.

Conheça os sintomas, não hesite em ligar o 112 na presença de qualquer um deles...

e psicológica, tendo como recurso primordial em todo este processo a equipa interprofissional. Sendo o objetivo da reabilitação capacitar o doente na execução de determinada função ou tarefa, terá que existir uma avaliação contínua, baseada em instrumentos de apoio a fim de planear os cuidados em função do grau e

tipo de deficiência e das características da função residual. Assim, o doente apreende novos padrões motores para obter mobilidade, usando o padrão motor residual e dispositivos de ajuda. Os cuidados prestados proporcionam ao doente uma maior autonomia e favorecem a sua reintegração social, familiar

e profissional. São exemplo de alguns focos de atenção do enfermeiro ao doente com AVC os autocuidados (higiene, vestuário, comer e beber, rodar-se, sentar-se, transferir-se, ir ao sanitário, deambular), o autocontrolo, a continência urinária e fecal, a paralisia, o risco de espasticidade, a adaptação ineficaz, a co-

municação ineficaz, a ansiedade, o equilíbrio corporal comprometido, o risco de úlceras de pressão e o risco de quedas e adequação da residência de forma a promover as acessibilidades, reduzindo barreiras. É de igual forma importante ensinar, instruir e treinar o doente e cuidador informal todos estes focos. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental de apoio, avaliando os recursos, os obstáculos potenciadores de desvantagem, atenuando, suprimindo e ajudando a ultrapassar as complicações/incapacidades por parte do doente e do prestador de cuidados informal. Possuem, também, conhecimentos logísticos e legislativos que permitem dar resposta na obtenção de serviços de apoio na comunidade e de materiais e equipamentos.

O cuidar efetivo em Reabilitação requer que o Enfermeiro de Reabilitação seja capaz de dar prova dos seus saberes científicos, da sua elegância relacional, com vista a caminhar lado a lado com o outro, acompanhando a pessoa em trajetórias de vida diversificadas, ajudando-a a suportar o sofrimento, a deficiência e capacitá-la para a autonomia, envolvendo os familiares e cuidadores informais nos seus processos adaptativos. ♦